

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

21/5/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Morro dos ventos uivantes



“Estamos transmitindo diretamente do morro dos ventos uivantes mais um importante jogo...”

A expressão foi comum nas décadas de 50 e 60 e era usada pelos locutores que transmitiam jogos de futebol do estádio

Anacleto Campanella, hoje estádio Lauro Gomes de Almeida, em São Caetano. Era realmente um morro, descampado, sem construções.

O vereador Atilio Bertochi tem várias fotos da área, até anteriores à construção do estádio. Uma delas é esta, de 1952. Nela aparece o vereador e sua filha Sonia Regina, hoje formada em Letras e professora.

O estádio foi fundado em 1954 e por causa dele o bairro mudou de nome. Deixou de ser Monte Alegre Novo para ser Vila Olímpica e, depois, Bairro Olímpico. O loteamento foi executado no início da década de 50 por Gisela Heinsfurter Schiersner.

Alfredo Gonçalves Porto nasceu na área em 1922. Seu pai, Joaquim Gonçalves Porto, e o seu cunhado, Joaquim Felix de Mattos, já moravam por ali desde 1915. O velho Joaquim Porto trabalhou para os Pujol, como maquinista do bondinho que ligava a estação da SPR de Santo André à casa do curandeiro São Vicente. O irmão de Joaquim loteou a Vila Camila, em dois alqueires na divisa com a Vila Paula, no início dos anos 50. Emilio, um velho bigodudo, e sua esposa, dona Sofia, criavam porcos; o alemão Francisco Maiori e sua esposa, dona Tereza, criavam vacas leiteiras; Chico Fava mantinha uma olaria.